

## INTENÇÕES DO SANTO PADRE

São as seguintes as intenções especiais do Santo Padre para este Ano Centenário de Lourdes:

Que se implore ao Senhor misericordiozo que aqueles que se afastaram da verdade cristã, única a derramar luz no espírito e paz nas almas, a ela voltem quanto antes e com amor a

 Que aqueles que, carregados de pecados, jazem miseràvelmente sob a servidão do demónio, lavem as suas manchas e recomecem vida nova.

Que os bons cheguem à mais perfeita santidade.

Que a concórdia e a paz entre cidadãos e entre os povos reapareça plena e cheia de vigor.

5) E, enfim, que a Igreja Católica em todos os povos geze da liberdade devida para exercer a sua missão, a fim de que mais fácil e ràpidamente possa cuidar da eterna salvação dos homens e ainda trabalhar por conseguir e incrementar a difusão geral da verdadet

# OZ DA

O pensamento dominante da nossa peregrinação deve ser:

> PENITÊNCIA — ORAÇÃO REFORMA DE VIDA

Director e Editor: Mons. Manuel Marques dos Santos Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cónego Maia — Telef. 22336 Composto e impresso nas Oficinas da «Gráfica de Leiria» — Leiria

Ano XXXVI - N.º 428 13 de Maio de 1958

# Centenário das Aparições de Nossa Senhora em Lourdes

# Comemorações no Santuário da Fátima

Para nos associarmos no Santuário da Fátima às Festas Solenes que durante todo este ano se realizam no Santuário de Lourdes e para correspondermos aos desejos do Santo Padre, haverá no Santuário da Fátima, por ocasião da peregrinação do próximo dia 13 de Maio, as seguintes comemorações:

#### Dias 9, 10 e 11

AS 7,30 DA MANHÃ - Missa Cantada Solene e Comunhão. (No dia 11 - Domingo a Missa será às 8,30).

Ao longo da manhã, Missas rezadas nos vários altares e confissões.

AS 21 HORAS — Exposição do Santíssimo Sacramento, Terço, Bênção e Sermão pelo Rev. Frei Abel Correia Pinto, O. F. M., sobre a Mensagem de Nossa Senhora em Lourdes e na Fátima.

#### Dia 11

AS 16 HORAS — Missa Vespertina seguida de Procissão Eucarística e Bênção do Santíssimo Sacramento.

#### Dia 12

De manhã, Missas e Confissões.

ÀS 18 HORAS — Missa Vespertina solenizada e breve homilia.

AS 22.30 HORAS — Terço e procissão das velas, seguida da Adoração Geral até à uma hora da madrugada, com pregação pelo mesmo Orador Sagrado.

#### Dia 13

DA UMA HORA ATÉ ÀS 6 - Horas de adoração particulares.

AS 6 HORAS — Bênção e encerramento do Santissimo Sacramento.

AS 6,30 - Missa da Comunhão Geral, durante a qual dezenas de Sacerdotes distribuirão a Sagrada Comunhão aos fiéis devidamente preparados.

AS 8,30 - Missa, bênção e inauguração da nova Imagem de Nossa Senhora da Fátima sob a invocação do Coração Imaculado de Maria, para a frontaria da Basílica.

A monumental Imagem, obra do insigne escultor Rev. Padre McGlynn, O. P., é oferta dos Católicos Americanos.

AS 10 HORAS — Terço, Procissão com a Veneranda Imagem de Nossa Senhora para o alto da escadaria, Missa Solene de Pontifical, homilia; Bênção do Santíssimo Sacramento aos doentes e a todos os peregrinos. Recondução da Veneranda Imagem em procissão para a Capelinha das Aparições.

Todos os que puderem procurem tomar parte nestes actos desde o dia 9 e procurem (Constituição Apostólica PRIMO EXACTO) outrossim ir muito bem preparados e já confessados, se possível, para poderem comungar.

As peregrinações dos dias 12 e 13 deste ano marial, a realizar ao Santuário da Fátima, procurarão todas fazer-se eco, embora simples e modesto, dos desejos do Sumo Pontífice. Vamos esforçar-nos, e a isso exortamos vivamente todos os peregrinos da Fátima, por viver mais intensamente, durante este ano e sempre, o espírito da Mensagem de Nossa Senhora. Oração, penitência, reparação, emenda de vida, súplica instante pela conversão dos pecadores, paz para o mundo, conversão da Rússia, são outros tantos elementos essenciais e integrantes da Mensagem que meditaremos cada dia e procuraremos viver em profundidade, certos de que celebraremos do melhor modo o centenário da Mensagem da mesma Senhora em Lourdes.

> D. João Pereira Venâncio, Vigário Capitular de Leiria, na sua Exortação Pastoral sobre o Centenário de Lourdes.



ELA primeira vez no decorrer deste ano, as cerimónias do dia 13 rea-lizaram-se ao ar livre, no altar exterior da Basílica, como nos dias das grandes romagens. O facto de ser domingo e o ambiente acariciador e soalheiro de primavera, tudo se conjugou para excitar nos fiéis o desejo de subirem à santa montanha da Fátima, onde tem sua concretização a palavra do poeta:

— «Mais longe da terra e mais perto de Deus». Realmente os corações puros, as almas cujo olhar é límpido e não vivem acorrentadas aos pendores da tríplice concupiscência referida por S. João, dão-se conta de que a ambiência do Santuário da Fátima está saturada do sobrenatural, de Deus, que aqui se revelou pelo Coração de ser domingo e o ambiente acariciador e de Deus, que aqui se revelou pelo Coração Deleroso e Imaculado de sua divina Mãe.

O número dos peregrinos subia a milhares. Notava-se a ausência do habitual contingente de Seminaristas, ausentes, em férias de Páscoa. Porém o facto mais fazia reales a concentration de la contrata del contrata de la contrata del contrata de la c O número dos peregrinos subia mais fazia realçar a presença de centenas de homens, vindos de toda a parte, mas especialmente das terras limítrofes. Havia numerosos estrangeiros, e sobre estes havemos de acrescentar algumas notas interessantes no desenvolvimento desta crónica.

Quando Nossa Senhora, no seu andor florido de rosas, cravos e lilazes, foi colocada no plinto sobranceiro à escadaria, a multidão espraiava-se em alargada mancha, a seus pés, chegando quase ao fontecria, a seus pes, chegando quase ao fonte-nário. Os doentes albergaram-se sob a columata do lado do Evangelho. Duplo cordão formado pelos alunos da Casa Pia, de uniformes azuis abotoados de oiro, punha uma nota distinta naquele pano-rama polícromo e buliçoso, com predo-mínio de tonalidades escuras alegradas pelo sol quase a pino.

Subiu ao altar S. Ex.ª Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. João Pereira Venâncio, Bispo Titular de Eurêa e Vigário Capitular da Diocese

a Mãe de Deus parece chamar a nossa atenção para males futuros que hão-de intentar a desintegração da família, contra intentar a desintegração da familia, contra a qual vão sublevar-se os inimigos de Deus e da Igreja. E hoje nós vemos como a Igreja, pela voz do Sumo Pontífice e dos seus Representantes, volve os olhares para tão grave ameaça e dá o sinal de alarme em defesa do santuário doméstico e dos direitos imprescindíveis de Deus sobre a femilia sobre a família.

O pregador dirigiu um apelo veemente à consciência dos pais, que Deus chama a serem colaboradores na obra divina da criação do homem, missão que repercute na eternidade. Podia Deus chamar o na eternidade. Podia Deus chamar o homem à vida sem a cooperação do homem, como sucedeu ao criar Adão. Mas preferiu pedir o consenso do homem para a formação do ser — corpo e alma — cujo desenvolvimento natural e sobrenatural faz depender da acção de seus progenitores. Chamou ainda a atenção dos fiéis para a chaga hedionda que esfacela dignidade humana, esmagando os rebentos esmagando os recentos fecundos do matrimónio. E exclamou:

— «Quantos lares vazios, cemitérios de mortos, onde era o lugar para a vida, onde devia vicejar perenemente a primavera aos olhos dos homens e aos olhos de Deus!» Enumerou as virtudes do lar: — 1.º Autoridade, e que os filhos tenham fé nessa autoridade. 2.º Exemplo, para que as obras dos pais não clamem contra eles ao aconselharem os filhos. 3.º Amor, laço suavissimo a estreitar pais e filhos no mesmo amplexo.

Hoje em dia observa-se que há crise de autoridade, de exemplo e de amor. Criaturas desnaturadas porfiam na aberração de dar a animais o amor que deviam dar a filhos que rejeitam e não deixam nascer...

Como conclusão desta pregação concretizada e cauterizadora de chagas sociais, importa gritar ao mundo o que faz parte

# Notícias do Santuário

#### Nas Casas dos Retiros

De 20 de Março a 17 de Abril aloja-ram-se nas Casas dos Retiros, com mais ou menos demora, entre nacionais e estrangeiros, exercitantes ou simples peregrinos, 962 pessoas.

A pedir informações nos respectivos Serviços, estiveram peregrinos de 18 países.

#### Milícia da Mocidade Portuguesa

Como fecho do acampamento da Páscoa efectuado em Leiria pelos filiados da M. P. da Beira Litoral, estiveram no Santuário a assistir a uma missa, 100 rapazes dos Centros de Milicia de Aveiro, Coimbra e Leiria, chefiados pelo Senhor Tenente-coronel do Estado Maior Mário Marques de Andrade, sub-chefe do E. M. da 2.ª Região Militar. Antes da chegada à Fátima, estiveram em

São Jorge, onde o director do acampamento lhes falou sobre a batalha de Aljubarrota e a figura do herói e santo D. Nuno Álvares Pereira. Na Batalha visitaram o Mosteiro.

#### Retiro para Diplomados

Fizeram retiro espiritual 130 homens que exercem vida de relevo na sociedade, como médicos, advogados, engenheiros, juizes de Direito, oficiais do Exército, proprietários, industriais e comerciantes, retiro que desde há anos vem sendo organizado pela Direcção Nacional da Liga Católica.

O retiro funcionou em dois turnos, um em cada casa, sendo conferentes os Rev. mos PP. Mário Martins, João Cabral, José Carvalhais e Manuel Nogueira, todos da Companhia de Jesus.

Muitos dos exercitantes fizeram-se acom-

panhar das esposas, para as quais houve outro retiro no colégio do Sagrado Coracão de Maria.

#### Alunos do Liceu Italiano

#### de Madrid

Vindos de Lisboa, estiveram 35 alunos do Liceu Italiano de Madrid, com o Prof. Carmine Buda, que dirigiu a visita destes estudantes ao nosso País. No percurso visitaram a Batalha. Tomaram o almoço na Casa dos Retiros do Santuário.

sucediam-se espontâneas, prontas, ardentes:

Nossa Senhora da Fátima, inspirai os que nos dirigem, curai os doentes, consolai os aflitos. curai-nos de todos os males. abencoai os que nos são caros... Protegei Portugal,

a Espanha, a França,

a Europa,

o Mundo!

Antes da procissão do «Adeus» que tantos lenços adejaram saudações a Nossa Senhora — o Senhor D. João Pereira Venâncio pediu aos peregrinos que o acompanhassem numa prece pelo bom fruto do Congresso Nacional de Religiosos que nesse mesmo dia terminava e a que o Santo Padre quis associar-se recitando ao meio dia o «Regina Cœli» pela Rádio e dando a todos a sua paternal

Ainda uma referência a peregrinos vindos da vizinha Espanha: — 18 alunos do Seminário da Congregação do Precio-- 18 alunos do sésimo Sangue, de Cáceres, que desde a fronteira quiseram palmilhar todo o caminho até à Fátima, numa romagem de oração e penitência, acompanhados do seu Superior, Rev. P.º Baussmann. Chegaram ao Santuário po dia 11. Que garam ao Santuário no dia 11. Que Nossa Senhora aceite o seu sacrifício e faça dele canal de bênçãos para o seu futuro sacerdócio.

MIRIAM

#### Marinheiros americanos

#### e ingleses

Visitaram o Santuário mais de 100 Marinheiros do navio americano «Chambers». Muitos assistiram às cerimónias religiosas na Capela das Aparições e na Basílica e oraram diante da Imagem de Nossa Senhora da Fátima. Numerosos marinheiros da esquadra

inglesa assistiram à missa celebrada pelo P.º Doyle, do Colégio dos Inglesinhos, na Capela das Aparições.

#### Arcebispo de Quebec

Rezou missa na Capela das Aparições Mons. Maurice le Roy, Arcebispo de Que-bec, Canadá, que regressava de Roma da visita «ad sacra limina» e da sua peregri-nação a Lourdes. Esteve hospedado no Convento Dominicano.

#### Curso de Moral

#### para Professores Primários

Cerca de 250 Professores de ensino pri-Cerca de 250 Professores de ensino primário do distrito escolar de Setúbal estiveram durante 3 dias a frequentar um curso de Moral, organizado pela terceira vez pelo Director Escolar do Distrito de Setúbal, Prof. Barreto Mendes. Foram conferentes o Rev. Dr. Manuel Ochoa, assistente diocesano da L. E. C., o Rev. Padre Honorato Rosa, professor de Filosofia no Seminário dos Olivais, e o Rev. Padre Mário Correia, director da Obra das Vocações Sacerdotais no Patriarcado.

das Vocações Sacerdotais no Patriarcado.

Encerrou o curso o Senhor Arcebispo
de Mitilene, que teve palavras de muito
louvor e carinho para com os professores.

#### Peregrinos estrangeiros

Numerosos grupos de peregrinos de diversas nacionalidades estiveram na Cova diversas nacionalidades estiveram na Cova da Iria a tomar parte nas cerimónias da Semana Santa. Viam-se americanos, ingleses, alemães, franceses, italianos e sobretudo espanhóis. Destes, um grupo de 22 raparigas, membros da Associação «Irmandades de Trabalho» do Circulo Paloma, de Madrid, com a directora do Círculo D. Pilar Sauras, pernoitaram na Casa dos Retiros. Casa dos Retiros.

#### Peregrinação Mexicana

A caminho de Lourdes, esteve no San-A caminno de Lourdes, esteve no Santuário um grupo de 23 peregrinos de Guadalupe, no México. O director do grupo, P.º Estêvão Sanchez Valdez, do Mosteiro Beneditino de Cuernavaca, celebrou missa para todos na Capelinha das Aparições

#### «Academia Nacional

#### de Mandos» de Espanha

Visitaram o Santuário 70 rapazes compo-nentes da «Academia Nacional de Mandos e Instrutores» da organização patriótica «Frentes de Juventudes», de Espanha. Acompanharam esta embaixada juvenil do País vizinho o professor da Academia Francisco Rapallo Lopez e o instrutor Agustin Garcia, além de dois graduados da

Agustin Garcia, além de dois graduados da Mocidade Portuguesa.

Os peregrinos espanhóis assistiram à missa na Basllica e depuseram aos pés da imagem de Nossa Senhora da Fátima, na Capela das Aparições, um galhardete com as cores da bandeira nacional de Espanha, comemorativo da XIX promoção de dirigentes e instrutores.

#### Peregrinação da Nova Zelândia

Uma Peregrinação composta de 22 peregrinos da Nova Zelândia, a caminho de Lourdes, esteve no Santuário. Dela faziam parte 8 sacerdotes que rezaram missa na Capelinha.

# PEREGRINAÇÃO

# de 13 de Abril

de Leiria. Celebrava-se o domingo «in albis», e o coro, entusiasta, dava aleluias a ritual entoação festiva.

Escadaria acima tinham subido lestos quatro porta-bandeiras com os respectivos estandartes, indo fazer fundo ao altar:
— pavilhão pontifício, francês, espanhol e o internacional do Exército Azul, onde, em fundo anilado, repousa a pomba da

paz.
Lido o Evangelho, sobe ao púlpito o
Rev. Dr. António Carreira Bonifácio,
Vice-Reitor do Seminário Diocesano da
Fátima. Recorda que há mais de 40
anos as multidões sobem à santa montanha da Fátima, com sacrifícios que só Deus conhece e sabe premiar, no desejo de cum-prirem a Mensagem de Nossa Senhora, que não é outra coisa senão amor e perdão. Aqui se revelou Deus aos homens por Maria. A humanidade, porém sacudindo o jugo que pode constrangê-la, não escuta os apelos de Deus. No mundo submerso em ondas de materialismo, surge a Mãe do em ondas de materialismo, surge a Mãe do Amor Formoso, como Estrela da Manhã, a chamar-nos ao perdão e à mudança de vida... A Senhora veio à Fátima, como há 100 anos a Lourdes. Na Gruta de Massabielle disse ser a «Imaculada Conceição» e vem repetir a necessidade de amar a Deus sobre todas as coisas. Na Fátima revela o seu Coração Imaculado e roga à humanidade que «não ofenda mais a Nosso Senhor que já está muito ofendido». E Maria volve os olhos para os pontos mais nevrálgicos, para as angústias que mais afligem o seu Coração de Mãe: — Em 19 de Agosto, nos Valinhos, promete que em Outubro os Videntes hão-de contemplar a Sagrada Família; e em 13 do mês do Rosário, quando a imensa multidão contempla o assombroso a imensa multidão contempla o assombroso fenómeno solar, ao lado do sol aparecem S. José com o Menino Jesus, a abençoar o povo apinhado no recinto; e, junto d'Eles, Nossa Senhora. Nos seus con-tactos íntimos com os pastorinhos Vi-dentes, no decorrer daqueles seis meses,

das revelações feitas por Nossa Senhora aos Videntes da Fátima: — O PECADO QUE LEVA MAIS ALMAS AO INFERNO É O PECADO DA CARNE.

No momento da Comunhão, o venerando Celebrante, coadjuvado por mais dois Sacerdotes, distribuíu o Pão dos Anios a centenas de fois durante cerca

Anjos a centenas de fiéis durante cerca de 20 minutos.

Perante o ostensório onde se abriga Jesus-Eucaristia, é renovada a Consa-gração do Mundo ao Imaculado Coração de Maria. Mais uma vez se brada a súplica que há mais de 15 anos a cristandade repete por todo o orbe: - «...sustei o dilúvio inundante do neo-paganismo...» Mas nós esquecemos que Nossa Senhora disse: — «...Se atenderem aos meus pedidos, a Rússia se converterá e terão paz; se não, espalhará seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja...» É o dilúvio inundante do neopaganismo que ameaça afogar a humanidade, se não escutamos a Mãe de Deus!

Quando à elevação soaram clarins em-punhados pelos alunos da Casa Pia, aquele toque vibrante devia ter acordado em muitas almas uma oração, reforçando

o anseio de paz vivo em todos os peitos. Entre a assembleia notava-se a presença de grupos de estrangeiros, e a um deles vamos referir-nos particularmente. Veio da diocese de Rodez, na França, trazendo da diocese de Rodez, na França, trazendo 42 peregrinos — zelosos e infatigáveis graduados do Internacional Exército Azul. Traziam consigo 10.000 listas de novos recrutados deste Exército de Paz, sendo 3.000 da diocese de Rodez — Aveyron. Capitaneava o grupo M. l'Abbé Auguy, cura de Bertholène, que por toda a parte deu prova do seu dinamismo e do seu espírito rasgado, verdadeiramente católico apostólico romano.

lico, apostólico, romano.

Durante a Bênção individual aos 50 enfermos presentes, M. l'Abbé Auguy, numa entoação fervorosíssima, fez as invocações na sua língua, depois de terem sido feitas em português. As súplicas

#### FRANCISCO MARTO

D. Maria Lúcia Domingues Cruz, Buarcos, — atribui à intercessão do Servo de Deus Francisco a cura da surdez dum seu filho, sem qualquer intervenção médica. A surdez durava havia 8 meses. Ofereceu a esmola de 10\$00.

F.—agradece ao Servo de Deus a graça do emprego para um chefe de família, após uma novena com este fim, quando tudo fazla prever que o não alcançaria. Envia 20\$00 para a sua Beatigração. tificação.

D. Agueda de Almeida Nogueira, Porto,
— ainda antes de acabar uma novena
feita ao Pastorinho Francisco, ficou
curada dum braço, mal que a impedia de
trabalhar. Mandou 20\$00 para a Causa
da Beatificação.

tendo dado entrada no Hospital da Misericórdia de Évora sem fala, per-maneceu neste estado por mais de uma semana. Recorreu então ao Servo de Deus Francisco Marto, pedindo a cura, e, conforme prometera, vem manifestar a sua gratidão e oferece 20\$00 para a Causa do Servo de Deus.

D. Maria Ribeiro Silva, Açores, - agradece a boa harmonia entre duas pessoas de família que não se davam e manda

João Guilherme de Oliveira Barradas, Monforte do Alentejo, — diz que um seu filho precisava de obter provimento definitivo até ao fim do ano, pois caducava nos primeiros dias de Janeiro a validade do concurso que fizera para esse lugar. Fizera várias diligências nesse sentido, encontrando sempre as majores dividas encontrando sempre as maiores dúvidas e dificuldades. Recorreram então ao Vidente Francisco Marto, fazendo uma novena e prometendo uma esmola. No dia 30 de Dezembro, um telefonema de Lisboa informava da nomeação do filho. A esmola recebida foram 50\$00.

Júlio Gaspar Freire, Rio de Couros, — atribui a Nossa Senhora da Fátima, por intercessão do Pastorinho Francisco, o ter podido ficar com um dedo da mão que desastre de fábrica quase lhe decepou. O médico queria acabar de lho cortar, no que ele não consentiu. Manda publicar a graça e agradece com 20\$00.

D. Amélia de Jesus da Silva Ermida, Penedo, Frende, — diz que um seu neto «era muito mau; em casa virava-se contra tudo e contra todos e até chegava a virar-se à mãe». A pobre avó, aflita, recorreu ao Servo de Deus, para que «lhe tirasse aquele génio». Fez uma novena e prometeu 20500. O resultado não se fez esperar: «O meu neto hoje é como um cordeiro, muito humilde e trabalhador em tudo, sem nada lhe custar. Em casa, nem os irmãos deixa brigar uns com os outros. Diz a minha filha que parece impossível, que se virou como de dentro

D. Isaura Emilia de Sousa, Travanca, Amarante, — agradece a cura rápida dum seu filho, pedida a Nossa Senhora da Fátima por intercessão do Francisco.

Maria Máxima Calisto, Bustos, a saúde duma sua filhinha, que os médicos entendiam dever ser operada. Recorreu ao Francisco, e a menina melhorou sem

D. Maria Ana Silva Cabral, Ponta Delgada, Açores, 50\$00
D. Angelina do Carmo Silva, Ponta Delgada, Açores, 20\$00
Frederico Betencourt Cabeceiros, Velas, Açores 20\$00
D. Maria Albertina P. da Silva Raimão, Rosário, 10\$
D. Isabel Maria Ferreira da Silva, Vila Real
D. Maria Vitória Rosa, Grândola, 70\$00
D. Maria Emilia de Jesus Neves, Sortelha, 10\$00
D. Maria Nunes de Freitas, Paredes, 5\$00
D. Maria Serrão, 10\$00
D. Claudina Soares, Mesão Frio, 10\$00
D. Lucinda Soares, Mesão Frio, 2\$50
P. Seráfico Misquita, Seminário de Rachol, Goa, 29\$00
D. Anunciada Soares da Costa, Casaldilo, S. João da Madeira, 70\$00

D. Madalena Alice Folgado, 20\$00
D. Clementina Ana Pires Capela, Friande, Póvoa de Lanhoso, 20\$00
D. Ana da Graça Figueira, Estreito de Câmara de Lobos, Madeira, 20\$00
D. Jesuina Madalena Martins, Regatos, Açores, 20\$00
D. Clotilde dos Anjos Gomes Cascarejo, Régua, 50\$00
Carlos Francisco Ferreira, Vizela
José de Matos Maia, Porto, 20\$00
D. Marilia do Amparo Pinto Carneiro, Armação de Pera, 40\$00
D. Maria do Carmo da Silva Freitas, Vilar do Pinheiro, 20\$00
D. Amélia de Carvalho, Coimbra, 15\$00
José Silveira da Rosa, Lomba do Pilar, 20\$00
D. Maria Josefa e D. Maria Branco de Sousa, Sanfins, 40\$00
D. Maria Jose B. Rabaça Paiva Cravino, Covilhã, 20\$00

Sallins, 40500
D. Maria José B. Rabaça Paiva Cravino, Covilhã, 20500
D. Maria da Glória Teixeira "Urzelina, Açores, 25\$00
José Teixeira Ávila, Urzelina, Açores, 20\$00
D. Maria Sequeira Freira, Rio Maior, 10\$00
Carlos Moreira da Rocha, S. Vicente, 100\$00
D. Carmen Moura Alice Coelho, Porto, 20\$00
D. Elvira Soares Ferreira, 20\$00
D. Augusta Redrigues Soares, Vila Nova de Cerveira, 20\$00
Uma devota, Portalegre, 5\$00
João Guilherme de Oliveira Barradas e sua Esposa, Monforte do Alentejo, 40\$00
D. João de Oliveira Santos Barroso, Orca, 20\$00
D. Irene Lúcia Arêde, Pinheiro da Bemposta
D. Laura Marques Pereira, Estarreja, 20\$00
D. Cândida F. Soares, Moçambique, 20\$00
D. Maria Joaquina M. Pinho, Fundo de Coelhosa, 5\$00
D. Aurora Henriques de Carvalho Simões, Vila Nova de Ceis 10\$100

S\$00

D. Aurora Henriques de Carvalho Simões, Vila Nova de Gaia, 10\$00

D. Maria R. da Silva, Valadares, Baião, 7\$00

Manuel Lopes Igreja, Gemezes, Esposende, 20\$00

D. Justina Bento, Lomba, Amarante, 10\$00

D. Laura Vigia, Ilhavo, 20\$00

#### JACINTA

D. Maria Delfina de Mendonça, S. Martinho, Armamar — Agradece à Serva de Deus o ter obtido a saúde duma criança doente e envia 20\$00 para ajuda das despesas com o processo de beatificação.

D. Adelaide Bemond Carranca à Jacinta numa grande aflição e obteve a graça pedida. Prometeu enviar 20\$00, o que fez.

D. Idalina Loureiro - Agradece a graca de duas crianças já crescidas se terem podido baptizar.

M. S. M. - A graça de ter passado num exame. Enviou 5\$00.

Anónima — Manda 5\$00, em agradeci-mento pela graça da conversão dum pecador em tempo determinado.

 D. Maria da Anunciação Moreno, Soeima,
 Alfândega da Fé — A cura de doença grave, após uma novena, e depois de esgotados os recursos da medicina. Envia 5\$00.

D. Maria dos Anjos F. da Rocha Vara-jão, Casa da Laje, — agradece as melhoras rápidas duma pessoa de família e envia

Victor Augusto da Encarnação França, Elvas, — diz que se achava em grande aflição, por ter de dar conta de determinada quantia, e que não o podia fazer, por essa mesma quantia lhe ser devida por outra pessoa, a quem já por duas vezes a pedira, mas em vão. Recorreu à Jacinta, para que alcançasse de Deus a graça de lhe pagarem o que deviam, e assim aconteceu, podendo ele na altura exigida prestar as suas contas, sem nenhuma dificuldade. Enviou 5\$00 para a Beatificação da Serva de Dues.

D. Teresa de Jesus Ribeiro, Lourenço Marques, — agradece três graças, sendo uma delas a de se ver livre duma dor no rim direito, da qual sofria há anos. Enviou 60\$00 para as despesas da Beatificação.

J. S., Paramos, — de um dia para o outro, viu-se livre de dores agudas que não lhe deixavam conciliar o sono nem tomar alimento algum. Mandou 10\$00,

D. Maria Elisa Barroso Vilela Pereira.

# GRAÇAS DOS SERVOS DE DEUS Graças de Nossa Senhora

D. Herminia Fernandes Rosado, Vila Nova da Baronia, — diz que uma sua so-brinha, de nome Antónia Maria Rosado, viera ao mundo com uma perninha alei-jada. Recorreu a Nossa Senhora da Fátima, implorando o seu auxílio, e foi atendida. São passados três annos e, sem qualquer tratamento cirúrgico, a menina anda perfeitamente e sem o mínimo defeito. O Rev. Pároco confirma a veracidade do caso.

D. Olga Tabosa Campos, Brejo da Madre de Deus, Pernambuco, Brasil, vê-se clinicamente curada, sem ter sido necessária uma intervenção cirúrgica de que esteve ameaçada. Manda publicar a graça como prometeu.

D. Rosa Gonçalves Lopes, Curvos, — agradece as melhoras dum seu filho, que esteve gravemente enfermo, e as suas próprias, sem uma operação a que os médicos a queriam submeter.

D. Maria do Amaral Paixão Duarte, Nesfrido, Povolide, - esteve atacada com um eczema no rosto, o qual não cedia a tratamentos. Pediu a cura a Nossa Senhora da Fátima e obteve-a. Publicando a graça, desobriga-se da promessa feita.

H. S., - achou-se muito mal, com um quisto ou tumor que lhe apareceu. Seu marido quis levá-la ao médico, no que

#### MARTO

Ermezinde, — pelo bom sucesso num parto difícil que atribui à intercessão da Jacinta, mandou 10\$00.

D. Maria Silvéria de Carvalho Afonso, Faro, — tinha doente dos ouvidos um filhinho de 4 meses. Fora picado por duas vezes, melhorava momentâneamente mas sobrevinham novas crises. Um dia em que o viu com todos os sintomas de agravamento da crise, começou uma novena à Jacinta. Logo no primeiro dia, contra toda a expectativa, a febre declinou ràpidamente e o menino pôde ador-mecer num sono profundo. Em acção mecer num sono profundo. Em acção de graças, mandou 100\$00 para a Causa da Beatificação.

D. Maria Teresa Teiga de Almeida, Îlhavo, 5\$00. Anônima, Chaves, 20\$00. D. Maria Cecilia Telo Abreu, Elvas, 50\$00. D. Clotilde da Silva Carvalho Vieira, Coimbrões 20\$00.

Amaro Correia de Campos Vilar, Vilar do Pinheiro, 30\$00.

Amaro Correia de Campos Visas, visas, visas, visas, 30800.

D. Fernanda Almeida Dias, Viseu.
D. Maria Garcia, Estremoz, 20800.
António de Sousa Campos, Mondim de Basto, 20800.
D. Maria da Natividade Poças Ferreira, Lisboa, 5800.
D. Albertina Padinha Mil-Hømens, Lisboa, 20800.
D. Clotilde Martins, Elvas, 20800.
D. Adilia Rodrigues Albuquerque, Vinhais, 25800.
Anénima de Mira de Aire, 20800.
D. Georgina Leitão, Coimbra, 10800.
M. Cabral, Lisboa, 10800.
D. Adilia do Carmo Galopim de Carvalho, Évora, 20800.

D. Adilia do Carmo Galopim de Carvalho, Évora, 20800.

D. Elisa Rodrigues Cabeça, Cedros, Faial, Açores, 20800.

D. Maria Lopes, Sousel, 10800.

D. Leopoldina C. F. Cordeiro, Algés.

D. Elvira Alves da Silva Costa Pereira, 10800.

D. Rita Delgado Garcia, Vila Real de Santo António.

D. Izilda Gonçalves, Lisboa.

António Ferreira Frazão, Ponta Delgada, S. Miguel, Açores, 120800.

D. Maria Faria da Silveira, Praia do Norte.

D. Francisca Mesquita Falcão, Macedo de Cavaleiros, 20800.

D. Aldina Maria Coelho, Vila do Porto, 30800.

D. Isabel Marçal Almada, Vila do Porto, 10800.

Anónimo, Ferreira do Alentejo, 100800.

D. Irene Marques Ferreira, Pinheiro da Bemposta.

D. Mariana Furtada, Pico, Açores, 20800.

Anónimo, Reguengo do Fetal, 20800.

L. S., 100800.

D. Maria Fonseca, Quintas, Santas Eufêmia, 20800.

D. Maria Incorência Valodaçes Gaia, 5800.

L. S., 100\$00.
D. Maria Fonseca, Quintas, Santas Eufêmia, 20\$00.
D. Maria Inocência, Valadares, Gaia, 5\$00.
Anónima de Almansil, 30\$00.
D. Maria de Lourdes Alegria, Porto, 20\$00.
Anónima de Sintra, 3\$50.
D. Maria da Conceição Neto, Vila Galega, S. Simão de Litém, 10\$00.
D. Rolanda Santos Pereira, Elvas.
D. Laura Ester Coelho, Soeima, Alfândega da Fé, 15\$00.

J. Laura Ester Coeino, Soeima, Alfandega da Fe, 15800.

José Angusto Félix, Soeima, Alfandega da Fé, 5800.

D. Júlia de Jesus Oliveira, Gondemaria, Vila Nova de Ourém, 20800.

D. Maria Celeste Ribeiro Gomes da Costa Júnior, Braga, 40800.

D. Maria do Cén Barbosa Varajão, Casa da Lage, 10800

J. V. G. Terceira, Açores, 10800

Anônima, S. Miguel, Açores, 60800

D. Lúcia Vieira de Sá, Porto

a própria: «No dia 13 de Maio piorei duma forma assustadora, nem podia alimentar-me, devido às dores. O meu alimentar-me, devido às dores. O meu marido falou em eu ir no dia seguinte ao médico. Sem poder conformar-me com essa ideia, voltei-me para a Mãe dos aflitos e pedi-Lhe com muita fé, que sendo um dia tão consagrado a Ela, tivesse compaixão do meu sofrimento, que mandaria publicar a graça. Não foi em vão a minha grande confiança, pois mal tinha acabado de pedir, e já era atendida». O quisto rebentou por si mesmo e desapareceu por completo, sem precisos quaisquer tratamentos. A serem precisos quaisquer tratamentos. A graça só foi comunicada um ano depois de obtida, sem ter havido entretanto a mínima novidade.

D. Maria Augusta Magalhães, Bóbeda, Chaves, — após uma novena a Nossa Senhora, alcançou as melhoras para um seu irmão, que estava impossibilitado de andar havia trão mesos andar havia três meses.

José da Conceição Barroso, Porto, — agradece a graça da sua aprovação no exame do 7.º ano do Liceu.

D. Angelina Cabral Rosa, Aveiro
D. Ana Garcia de Proença, Horta, Açores
Uma devota de Penafiel
D. Estela dos Reis Sales
D. Silvina de Jesus Mariano, Freixo de Numão (Douro
D. Balbina dosReis Vasconcelos, Mosteiros, S. Miguel,

D. Balbina dosReis Vasconcelos, Mosteiros, S. Miguel,
Açores
D. Maria Gonçalves Vareira, Îlhavo
D. Clarisse Cunha, Alcoutim
D. Maria do Nascimento, Alcoutim
D. Laura Torres, Bragança
Casimiro Augusto de Oliveira, Mogadouro
D. Maria Alice Pedrosa, Buarcos
D. Heene Pereira da Costa, Crestuma
D. Helena do Rosário Paulo de Oliveira Santos, Lisboa
D. Maria Ramos de Carvalho, Aldeia da Ponte
D. Ricardina Simões Geraldo, Soutelinho da Raia
(Chaves)

(Chaves)
D. Maria Jovita do Carmo Monteiro, Elvas

## Membro do Governo Francês

e sua comitiva

Estiveram no Santuário da Fátima o Senhor Luis Christiaens, Subsecretário

Senhor Luis Christiaens, Subsecretário do Ar, os membros da sua comitiva e os parlamentares que da França se deslocaram a Portugal para fazer a entrega do «Cristo das Trincheiras».

Acompanharam os ilustres visitantes o Subsecretário da Aeronáutica, Tenente-coronel Kaulza de Arriaga, General Costa de Macedo, Brigadeiro Delgado, e Major Tamagnini Barbosa.

O Senhor D. João Pereira Venâncio, Vigário Capitular de Leiria, recebeu os ilustres visitantes junto da Capelinha das Aparições, onde todos entraram e oraram perante a imagem de Nossa Senhora da Fátima. Depois subiram à Basílica que percorreram, e estiveram junto dos túmulos dos Videntes Francisco e Jacinta Marto. dos Videntes Francisco e Jacinta Marto. O Senhor D. João explicou pormenores

da história das Aparições e das obras do Santuário.

Pouco antes da chegada dos Subsecre-tários, aterraram na Esplanada dois heli-

cópteros das Forças Armadas. Os Subsecretários do Ar Francês e da Aeronáutica tomaram lugar nos referidos aparelhos, acompanhados dos oficiais superiores.

aterragem dos helicópteros registado pela segunda vez no recinto do Santuário — provocou curiosidade na po-pulação das aldeias vizinhas.

#### para a nova Capital do Brasil

Foi benzida no Santuário uma imagem de Foi benzida no Santuário uma imagem de Nossa Senhora da Fátima, que se destina à primeira igreja de Brasília, a futura capital do Brasil. Esta imagem foi oferecida pelo Embaixador deste País em Bruxelas, Dr. Hugo Gauthier, o qual se deslocou à Fátima para adquirir a imagem e conseguir a sua bênção. A imagem seguiu de avião para o Rio de Janeiro, de modo a estar na Brasília no dia 3 de Maio, data da inauguração da nova igreja, com a presença guração da nova igreja, com a presença do Presidente Kubistchek de Oliveira e sua esposa e alguns membros do Governo.

# MARIA, MATER GRATIÆ

ESTE mês de Maio, em que a Santa Igreja celebra de maneira particular as glórias de Nossa Senhora, por toda a parte se cantam os seus louvores. Nos templos e nas casas, durante todo o mês, se descrevem as virtudes da Senhora, se proclamam as suas grandezas e se suplica a sua intercessão.

Também nós, aqui, havemos de falar da virtude sem par da Senhora, em relação com os homens, todos filhos pobres e pecadores. Isto quer dizer que vamos considerar a Medianeira de todas as graças, que é a Virgem Santíssima.

E logo se principia por observar que Nossa Senhora é, de facto, medianeira universal. Assim o afirmam todos os teólogos para quem Maria é nossa Mãe e Rainha, «a quem Deus, como ensina S. Bernardo, deu a plenitude de todo o bem, para que todas as graças de esperança e salvação nos venham por seu intermédio». É de fé, pela palavra de S. Paulo, que radicalmente só Jesus Cristo é Medianeiro entre Deus e os homens, e que não temos outro. Mas é crença geral que, depois de Jesus Cristo, e por Ele e com Ele, Maria, outro. Mas é crença geral que, depois de Jesus Cristo, e por Ele e com Ele, Maria, pela união com seu Filho, pelo seu papel de Corredentora e por suas atribuições de Mãe dos homens, é também Medianeira entre o céa e a terra. Na linda imagem dum Autor místico, passa-se na economia do espírito o que se passa nas casas bem organizadas: é o pai quem ganha o pão, mas é a mãe quem o reparte. Alcançou-nos o Senhor as graças de salvação; mas por desígnio de Deus é a Senhora quem as distribui.

Como judiciosamente refere o mesmo Autor, três tempos se devem considerar na

mediação: posse dos dons, vontade de concedê-los, poder para fazê-lo.

Ora todos sabemos como Nossa Senhora, concebida sem pecado e em graça plena, em cada instante aumentou de graça, por continuamente aumentar a sua capacidade de posse. Por isso Ela está acima de todos os anjos e santos, e a Igreja lhe consagra um culto especial. Não o culto de latria, que só a Deus é devido, e Ela é também criatura, como

especial. Não o culto de latria, que só a Deus é devido, e Ela é também criatura, como nós, mas de hiperdulia, por ser enriquecida de dons que ninguém mais possui ou virá a possuir. Nossa Mãe, como foi proclamada no Calvário, por nossa fraternidade com Jesus, é evidente que a sua complacência com os filhos não tem reservas, a não ser aquelas que nós obstinadamente criamos e loucamente mantemos. Nem podemos deixar de reflectir na epopeia das mães. Que importa que sejam infelizes os filhos? No coração das mães cabem todas as angústias dos seus filhos, e, se houvera de estabelecer-se predilecção por alguns, essa iria precisamente para aqueles que são mais infelizes. O amor das mães só não atinge com luz de bênção aqueles filhos que loucamente se afastam. E ainda assim a hânção os acompanha. Eles é que a desprezam

a bênção os acompanha. Eles é que a desprezam.

O mesmo na vida do espírito. Respeita Deus o dom da liberdade que aos homens concedeu. Quando estes, por abuso deplorável, tragicamente se obstinam no afastamento, a sua vontade é respeitada. Deus chama, persuade, avisa e ameaça. A obstinação do orguiho, porém, pode levar à ruina total. Os livros santos e a história da Igreja

relatam muitos destes casos tristes.

Nesse processo de crise e talvez de perdição, há sempre a intervenção da Senhora, que as mães tudo fazem para salvar seus filhos. Mas a soberba seca e perverte os corações. Na raiz da tríplice concupiscência de que fala S. João, a palavra decisiva é sempre a da

A vontade de Nossa Senhora é a realização plena da vontade de Deus. Maria é

Medianeira por disposição divina.

Medianeira por disposição divina.

Recordam-se episódios do Evangelho e dos Actos dos Apóstolos que nos enchem de confiança e de paz. Quando Maria percorreu longos caminhos para visitar Santa Isabel, no momento do encontro foi santificado o Baptista, ainda no ventre de sua mãe. Quem santifica é sempre Deus, quem santificou o Baptista foi a virtude de Cristo, que também não vira ainda a luz do dia, mas quem foi Medianeira do celestial encontro foi a Virgem Santa de Maria de Cristo, que também não vira ainda a luz do dia, mas quem foi Medianeira do celestial encontro foi a Virgem Santa de Maria de Cristo, que também não vira ainda a luz do dia, mas quem foi Medianeira do celestial encontro foi a Virgem Santa de Maria de Cristo, que se se les contra de Cristo. Santa. Em Caná, uma observação de Nossa Senhora bastou para que Jesus realizasse o seu primeiro milagre.

No Cenáculo, foi Maria que dispôs e preparou os Apóstolos para receberem o Es-

No decurso dos séculos, sempre a presença e acção de Nossa Senhora, no processo invisível da graça. Com o Espírito Santo, vela infatigavelmente pelas almas. Na nossa vida, a mesma presença bendita, quando não a evitamos sem delicadeza

Como se reza na linda oração de S. Bernardo, nunca se ouviu dizer que fosse por Ela desamparado quem quer que tenha recorrido à sua protecção. Medianeira, por Ela se estabelecerá a ligação entre a luz que é Deus e as trevas que mós somos.

Nem importa que sintamos o peso da nossa pobreza e indignidade. Se confiadamente recorremos a Maria, a vontade será forte, e a luz brilhará em nossa consciência.

† MANUEL, Arcebispo de Évora.

# PIO XII E A REALEZA DE MARIA

O Papa Pio XII, gloriosamente reinante, não podia deixar de pôr o selo e a coroa neste monumento levantado à Mãe de Deus. Leão XIII, S. Pio X, Pio XI tinham, em certo modo levantado as bases: ele pôs o fecho e a

homenagem suprema.

Que era, com efeito, a Consagração do género humano ao Coração Ima-culado de Maria, senão o reconheci-mento prático da Realeza da Virgem Santíssima? Tanto assim, que ele pres-creveu que todos os anos se renovasse essa Consagração na festa da Realeza de Maria. Mas podemos mencionar outros documentos de Pio XII em favor dessa Realeza: a começar pela men-sagem radiofónica dirigida ao povo português por ocasião da Coroação da Imagem miraculosa da Fátima e que o próprio Pio XII classificou de Mens gem da Realeza de Maria, como ele recorda na Encíclica; atente-se ainda em que o glorioso Pontifice compôs para o Ano Mariano a oração que tantas e tantas vezes temos repetido.

A cerimónia da instituição da festa da Realeza de Maria em S. Pedro de Roma, a 1 de Novembro de 1952, pês deveras em foco de clara luz a universalidade desta soberania de Maria sobre a Igreja.

De véspera, no cortejo que acompa-nhara a Madona «Salvação do Povo

Romano» desde a Praça do Esquilínio até à Praça de S. Pedro, bandeiras dos grandes Santuários marianos do mundo inteiro, dominaram a multidão; iam as dos Santuários da Itália; as de Portugal; as da França: Lourdes, levada pelo seu Maire, La Salette, Fourvières, Montligeon, Rocamadour, a Virgem Poderosa (Rue du Bac), etc.. Pode dizer-se que as havia de todas as Nações. Viam-se também as da Igreja

Viam-se tambem as da Igreja do Silêncio: Albânia, Boémia, Bulgária, Croácia, China, Coreia, Polónia, Roménia, Checoslováquia, Ucrânia, etc.. Em S. Pedro, no 1.º de Novembro, antes da coroação da imagem atribuída a S. Lucas, Pio XII do melhor grado entregou a modelha comemorativa do entregou a medalha comemorativa do Ano Mariano a umas vinte delegações que acompanharam as bandeiras dos Santuários: quis em particular apor o alfinete e a medalha na bandeira da

China, toda recamada de sol...

E foi então a Coroação da Mãe de Roma, Mãe de todas as Igrejas, Virgem tão amada e querida de Pio XII.

Assim, todas as bandeiras em volta da Virgem «Salvação do Povo mano» constituíam a unanimidade mundo católico em volta do seu Chefe, a proclamar e a aclamar o seu novo gesto para glória da Realeza de Maria. S. A.

## Mossa Senhora, Rainha

Com a Nossa Autoridade Apostólica decretamos e instituímos a festa de Maria Rainha, que se celebrará todos os anos no mundo inteiro a 31 de Maio. Ordenamos igualmente que no mesmo dia se renove a consagração do género humano ao Coração Imaculado da Bem-aventurada Virgem Maria, Neste acto se deposita grande esperança de que possa surgir uma nova era. alegrada pela paz cristã e pela vitória da religião.

Encíclica «Ad Cæli Reginam», 11 de Outubro de 1954

#### FATIMA CRUZADA DA

#### DOIS BRADOS

13 de Maio de 1917. Numa igreja católica da Rússia, Maria Alexandrovic ensina a doutrina a 200 crianças quando, de repente e à violência, se escancaram

de repente e a violencia, se escancaram as portas do templo, para darem passagem a uma força a cavalo.

Era uma turba de energúmenos, desenfreada na sua fúria satânica, que cavalgou ao longo das naves do santuário e depois subiu aos altares e atirou com as imagens ao chão, no maior desprezo pelas coisas santas maior desprezo pelas coisas santas. Quando a pobre da senhora foi levar a notícia deste desacato às autoridades, uma delas, que veio depois a tornar-se revolucionário célebre, respondeu: — Não vos importeis com isso. Fui eu que mandei...

Estava aqui a primeira explosão co-munista. Era a guerra declarada a Deus, o grito de revolta contra o Senhor, o rompimento de todas as relações com a Igreja.

...Entretanto, às 12 horas do mesmo dia, a Mãe de Deus baixava à terra portuguesa, soltando um brado de alerta contra as forças do mal – brado que havia de repercutir-se em todo o

São dois gritos opostos, que nos obrigam necessàriamente a tomar uma posição bem definida.

Repercute-se, por um lado, o mesmo brado do Anjo das trevas, o principe da maldade. E logo se ouviu também o brado da Rainha dos Anjos, Aquela que esmagou a cabeça da serpente

#### MOBILIZAÇÃO GERAL

E a mensagem da Senhora é bem manifesta. Fala aos Pastorinhos da conversão da Rússia e, para obtê-la, quer implantar no mundo a devoção ao seu Coração Imaculado, afirmando que se os homens fizerem o que Ela pede, por fim o seu Coração triunfará. Desde os alvores das Aparições da

Pátima que es Bispos Portugueses se aperceberam da projecção que tais acontecimentos haviam de ter em todo o mundo. E a instituição da Pia União dos Cruzados foi uma resultante de

tais perspectivas.

Trata-se da mobilização geral das forças cristãs, sob a égide gloriosa de Nossa Senhora da Fátima, para a qual são convidados dum modo especial todos os filhos da Pátria. É um movi-mento de resgate que tem como feliz consequência levar a Pátria para dias

Mobilizar todos os portugueses no Quartel General da Fátima é constituir um autêntico baluarte de defesa contra desmoralizadoras e ondas centes de impias doutrinas. E quem dentre nós haverá tão fraco

de ânimo, que se recuse a alistar o seu nome nesta obra de reconquista? Quem ficará de braços cruzados, pe-

rante os pedidos reiterados feitos na Cova da Iria pela ditosa Mãe de Deus?

Os objectivos desta guerra santa, travada no mundo das almas, estão em suster o aluvião de maldades que invade a terra como deplorável cala-

A isto se refere a grande Cruzada da Fátima, que tem como fim imediato fazer de cada português um arauto da devoção à Senhora da Fátima, como feliz remédio contra os males que nos

#### CRUZADA URGENTE

Outrora não seria per o tanto. A paisagem moral era bem diferente. Ao menos, em nossas a es s via-se Outrora não seria p com sossego e resguardo que nos transmitiram os no-

que nos transmitiram os nos cevos.

Havia uma relativa pureza de costumes e até, porque não dizê-lo, um sentido elevado de virtude.

O pai, à noite, com um bando alegre de filhinhos à sua roda, é que lhes explicava as verdades salutarissimas da nossa religião.

O sacerdote via reconhecido o carácter sagrado do seu ministério e era ele quem harmonizava quase sem-

era ele quem harmonizava, quase sem-pre, as questiúnculas dos seus paropre, as questiúnculas dos seus paro-quianos. Havia mais paz nas cons-ciências e mais amor nos corações. Mas hoje o cenário mudou. Chegou a hora da tormenta. Sopraram ventos contrários. O contágio do mal chegou a todos os recantos Esta pobrissima mentalidade que vai

pelo mundo e decadência de costu-mes estão a clamar em altos gritos que formemos todos uma aguerrida e ur-gente cruzada em redor da Mãe de Deus, que veio a soltar, na Fátima, o brado duma nova era e em tudo se apresentou como modelo.

#### PELO PAÍS

Terras do Alto Douro. Toda esta região foi, em tempos idos, flagelada por fortes rajadas de Impedade; mas a devoção a Nossa Senhora da Fátima está a ganhar raizes fundas e há-de neutralizar as forças do mal Agora foi a Crazada as forças do mal. Agora foi a Cruzada da Fátima pregada nas duas freguesias de Murça e Seixas, paroquiadas ambas pelo Rev. P.º António Peixoto. Quase todas as famílias se inscreveram na Cruzada e muitas se comprometeram à reza diária do terço.

Terras da Nave. É outra região que no período demagógico foi fortemente atingida por doutrinas deletérias e é grande a esterilidade que ainda se patenteia aos olhos de todos. Cremos, porém, que Nossa Senhora da Fátima há-de fazer o milagre de despertar as almas. Sarzedo, que não faz excepção na corrente perniciosa que invadiu estas localidades, recebeu com estremecimentos de alma a pregação da Cruzada da Fátima. Muitas generosidades vieram ao encontro da Mãe de Deus e já se fez a imposição solene dos emblemas.

#### O Gentenário de Lourdes NO SAMEIRO

O Santuário do Sameiro resolven cele-brar com toda a solenidade possível o Centenário das Aparições de Nossa Se-

nhora em Lourdes.
Os dias marcados para tal celebração são sábado, 31 de Maio, e domingo, 1 de

Junho. De Lourdes virá expressamente Mons.

Théas, Venerando Prelado daquela Dio-cese, e conta-se também com a presença do Senhor Núncio, do Senhor Cardeal Patriarca e de quase todos os membros do Episcopado Português.

Na noite de 31 de Maio haverá procissão de velas pelas ruas da cidade de Braga, e no dia 1 de Junho, grandiosa procissão ao